



Caminho para a Excelência na Qualidade da Formação.  
Competências-chave do formador no processo de ensino-aprendizagem

# ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Roqet

Autor: Hellenic Regional Development Center



Projeto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta comunicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita





## PACOTE TRABALHO (PT) 7 – Estratégias de Melhoria

<b>PT nº</b>	7
<b>Título do PT</b>	Estratégias de Melhoria
<b>Coordenador do PT</b>	Hellenic Regional Development Center
<b>Início</b>	Julho 2012
<b>Fim</b>	Novembro 2012
<b>Autor</b>	Efi Kalafateli
<b>Revisor</b>	Spiros Koutsogiannis
<b>Parceiros envolvidos</b>	FMA, CECO, CPI, ISOB, SZÁLMAK e HRDC



Caminho para a Excelência na Qualidade da Formação.  
Competências-chave do formador no processo de ensino-aprendizagem

Controlo de Versões

Versão	Data	Descrição	Nome	Parceiro
1.0	9 Agosto 2012	Versão draft	Efi Kalafateli	HRDC
1.1	10 Agosto 2012	Versão draft, enviada para revisão interna	Efi Kalafateli, Spiros Koutsogiannis	HRDC
1.2	6 Setembro 2012	Versão draft atualizada	Efi Kalafateli, Spiros Koutsogiannis	HRDC



**Caminho para a Excelência na Qualidade da Formação.  
Competências-chave do formador no processo de ensino-aprendizagem**

**PT 7 – Estratégias de Melhoria**

O objetivo principal do PT7 é desenhar estratégias de melhoria, a fim de ajudar os formadores a melhorar nos aspetos que foram identificados como críticos durante o processo de (auto)-avaliação que decorreu durante o PT6.

O procedimento adotado para este PT consiste em 8 questionários, um para cada uma das competências da atividade profissional do formador identificadas pelo projeto:

- ✓ Comunicação
- ✓ Juízo Crítico
- ✓ Estratégias didáticas
- ✓ Técnicas pedagógicas
- ✓ Inovação
- ✓ Organização
- ✓ Orientação para a Excelência
- ✓ Resiliência

Cada questionário é composto pelas afirmações (testemunhos para a (auto)-avaliação) identificadas durante a implementação do projeto para descrever cada uma das competências e sugestões de melhoria para cada afirmação. O objetivo é identificar as estratégias de melhoria que o formador segue para alcançar cada uma das afirmações e investigar novas estratégias que possam ajudar os formadores a melhorar o seu desempenho, fruto da experiência. Além disso, o processo de (auto)-avaliação também permite reconhecer problemas ao nível da instituição de ensino (procedimentos que não funcionam adequadamente, eventual desrespeito pelas regras da instituição, etc).



**Caminho para a Excelência na Qualidade da Formação.  
Competências-chave do formador no processo de ensino-aprendizagem**

**O procedimento deverá ser implementado da seguinte forma:**

1. Cada parceiro no seu país reúne os questionários de (auto)-avaliação dos formadores envolvidos no teste. Cada questionário será avaliado de acordo com as orientações de avaliação fornecidas por cada parceiro.
2. Os resultados dos questionários de (auto)-avaliação dos formadores são reunidos. Os aspetos mais críticos para cada formador, ou seja, os aspetos relativamente aos quais o formador precisa de ver o seu desempenho melhorado, são reconhecidos por cada parceiro para o seu país.
3. Dependendo dos aspetos considerados críticos para cada formador o respetivo questionário é preenchido, ou seja, se o formador revela problemas na competência “comunicação”, ele terá de preencher o questionário relativo à “Comunicação”.
4. De acordo com o questionário acima identificado, o formador irá escrever os seus pensamentos e pedir apoio aos colegas, a fim de melhorar a competência identificada.
5. Em cada instituição de ensino envolvida no projeto, são organizados workshops de coaching onde todos os formadores e o Diretor/Coordenador discutem sobre as estratégias que podem ser seguidas para melhorar as suas competências, trocar opiniões e partilhar ideias e preocupações.
6. Durante estes workshops todas as ideias são recolhidas e analisadas. Várias técnicas podem ser utilizadas. Um exemplo é a utilização de um quadro de cortiça ou cerâmica onde as ideias do grupo são colocadas e organizadas por temas, as discussões e as decisões finais registadas. A presença do Diretor/Coordenador nos workshops é essencial, cabendo a este/a dinamizar a discussão e tomar nota dos resultados e decisões tomadas.